



8h35 – Abertura

8h45 – 10h15: Mesa Redonda 1

- A) DRGE severa, dependente de IBP, no adulto jovem – qual a melhor abordagem?
- B) Terapêutica da acalásia na era POEM – ainda há lugar a dilatar ou injetar?
- C) Biópsias oportunistas na EDA – sim ou não?
- D) Pólipo gástrico hiperplásico – o que fazer?

10h15 – 10h45: Café

10h45 – 11h15: Conferência 1

A não terapêutica com biológicos da DII na medicina privada – racional? Ético? Constitucional?

11h15 – 12h45: Mesa Redonda 2

- A) Probióticos em gastrenterologia – onde termina a verdade e começa a ilusão?
- B) Associação de biológicos na terapêutica da DII – quando e como?
- C) Nutrição e Síndrome de Intestino Irritável – importante ou *faits-divers*?
- D) Cancro do cólon T1 com invasão profunda da submucosa – indicação cirúrgica?

12h45 – 14h00: Almoço

14h00 – 15h30: Mesa Redonda 3

- A) Tratamento do VHB – todos? Apenas quando inflamação/fibrose?
- B) Tratamento da trombose não tumoral da veia porta – a quem e como?
- C) Pancreatite necrotizante e terapêutica endoscópica – quando e como?
- D) Coledocolitíase complexa – o que fazer?

15h30 – 16h00: Conferência 2

Como reter os gastrenterologistas nos hospitais públicos?

16h00 – 16h30: Café

16h30 – 18h00: Mesa Redonda 4

- A) Tratamento endoscópico da obesidade – realidade ou ficção científica?
- B) Os novos fármacos no fígado gordo e na esteatohepatite – que evidências?
- C) Abordagem terapêutica das lesões subepiteliais do tubo digestivo – quando e como?
- D) CPRE – quantos menos a fizerem, melhor para o doente?

18h00 – Encerramento